COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE

GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL SE UNEM NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

***GOVERNOS** buscam sensibilizar a população para o combate aos criadouros do mosquito*

FOTO: DIVULGAÇÃO

MUNICÍPIO PREPARA AÇÕES PARA COMBATE AO MOSQUITO

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Com o período chuvoso que ocorre em grande parte do Brasil, os governos já se articulam no combate às arboviroses que são transmitidas pelo Aedes aegypti, conhecido como mosquito da dengue. Para que neste ano não ocorra o que aconteceu em 2024, quando se viveu uma das maiores epidemias já registradas, o Governo Federal anunciou na semana passada o lançamento de um novo Plano de Contingência Nacional para Dengue, Chikungunya e Zika, composto por seis eixos, no intuito de ampliar medidas preventivas, preparar a rede assistencial e conter o avanço de casos dessas doenças no país.

Já os governos estadual e municipal ampliam as visitas e buscam sensibilizar a população para o combate aos criadouros do mosquito. Em Tangará da Serra, que já conta com 10 notificações de dengue e quatro de Chikungunya, os agentes têm intensificado as visitas e a secretária Adjunta de Saúde, Erislane Oliveira, conclama a população a colaborar tanto na acolhida aos agentes, quanto a fazerem a limpeza de suas moradias. "Em decorrência da explosão de casos no ano passado iniciamos este com algumas ações para o combate, como as visitas e campanhas de conscientização", informa a secretária adjunta, ao salientar que somente o empenho municipal não fará efeito se cada um não fizer a sua parte.

> ***ESTAMOS FAZENDO NOSSA PARTE, MAS A RESPONSABILIDADE DE MANTER OS QUINTAIS LIMPOS É DE CADA UM***

"Precisamos que a população ajude verificando seus quintais, pois os lugares mais improváveis podem se tornar um criadouro", alerta Erislane.

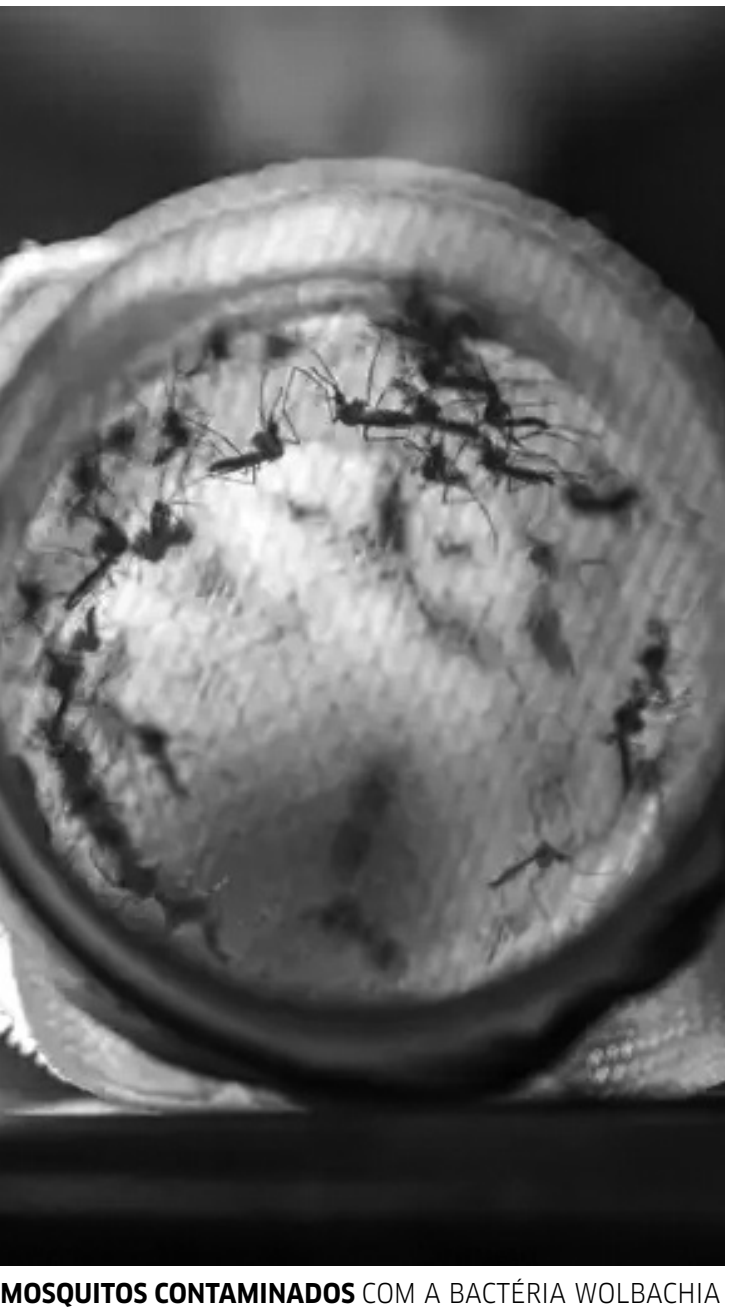
"Estamos fazendo nossa parte, mas a responsabilidade de manter os quintais limpos é de cada um. Portanto, não espere o agente ir até sua casa para verificar, tire um tempinho e dê uma olhada. Se cada um fizer a sua parte, o mosquito não encontrará formas de se reproduzir", ressalta.

Erislane ainda destaca que o setor já trabalha em outras ações que logo serão anunciadas e colocadas em prática, como por exemplo, os mutirões de limpeza pelos bairros para retirada de matérias que acumulem água. "Não podemos facilitar e baixar a guarda para não termos os números do ano passado que de dengue foram 4.184 casos notificados, com três óbitos, 53 casos de Zika e preocupantes 5.745 casos de Chikungunya, com oito óbitos".

Em 2024, o Brasil registrou 6,4 milhões de casos prováveis de dengue e 6 mil óbitos, de acordo com o painel de atualização de casos de arboviroses do ministério.

Já em 2025, nos primeiros oito dias, foram notificados 10,1 mil casos prováveis e 10 mortes em investigação por dengue.

FOTO: FLÁVIO CARVALHO/WMP BRASIL/FIOCRUZ



MOSQUITOS CONTAMINADOS COM A BACTÉRIA WOLBACHIA

ARBOVIROSES

Governo lança ações para se antecipar a período de alta da dengue

***MÉTODO** que infecta mosquitos com bactéria será ampliado a 40 cidades*

PAULA LABOISSIÈRE / AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Saúde instalou na última semana o Centro de Operações de Emergência (COE) para dengue e outras arboviroses.

De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, a ideia é coordenar o planejamento e a reposta por meio do diálogo constante com estados, municípios, pesquisadores e instituições científicas, além de outras pastas.

Dentre as ações previstas estão se antecipar ao período sazonal da dengue para adequar as redes de saúde; mitigar riscos para evitar casos e óbitos; ampliar medidas preventivas para melhor preparar estados e municípios; e uma articulação nacional para resposta a eventuais situações classificadas como críticas.

Nísia anunciou ainda o lançamento de um novo Plano de Contingência Nacional para Dengue, Chikungunya e Zika, composto por seis eixos, no intuito de ampliar medidas preventivas, preparar a rede assistencial e conter o avanço de casos de dessas doenças no país.

> ***AMPLIAR MEDIDAS PREVENTIVAS, PREPARAR A REDE ASSISTENCIAL E CONTER O AVANÇO DE CASOS***

Dentre as ações destacadas pela pasta estão: expansão do método Wolbachia de três para 40 cidades ainda em 2025; implantação de insetos estéreis em aldeias indígenas; borrifação residual intradomiciliar em áreas de grande circulação de pessoas, como creches, escolas e asilos; estações disseminadoras de larvicidas, com previsão de implantação de 150 mil unidades na primeira fase no projeto; uso de Bacillus Thuringiensis Israelensis (BTI) para monitorar e controlar a disseminação do mosquito; instalação de cerca de 3 mil estações disseminadoras de larvicida no Distrito Federal, na região do Sol Nascente, com expansão prevista para outras áreas periféricas do país.